

A DISCIPLINA BIOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Daniela do Carmo Araujo de Almeida
Rosemar de Fátima Vestena
Valdir Preto
Universidade Franciscana – UFN
danidocarmo@gmail.com

Resumo

Sendo acadêmica do curso de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática na Universidade Franciscana - UFN, e tendo a vivência em sala de aula em turmas de Educação Infantil por oito anos na Rede Municipal de Ensino, do município de Santa Maria, Rio Grande do Sul; dentre esses dois como gestora, em uma vice direção em uma Escola Municipal de Educação Infantil; sendo meu primeiro semestre do mestrado me propus a fazer uma atividade de sondagem no primeiro semestre do curso de Pedagogia, turma 2018, da UFN a fim de obter informações para uma posterior pesquisa acerca da disciplina de Biologia da Educação e se a mesma corresponde às necessidades que se apresentarão na prática das futuras docentes. Desse modo, tivemos a oportunidade de aplicar um questionário para ser respondido em grupo, com quatro questões referentes à disciplina estudada, para ser debatido posteriormente com todos os alunos presentes. O questionário mostrou nos resultados que existe a necessidade de um estudo maior sobre alguns temas específicos como Primeiros Socorros e Saúde dos Escolares, tendo em vista também, relatos sobre situações vividas bem como anseios e dúvidas do grupo referente a como agir frente aos imprevistos diários. Diante disso, percebemos que há necessidade de ser feita essa pesquisa de dissertação de mestrado, com a finalidade posterior de construir um produto como sugestão para a construção da nova grade curricular do curso de Pedagogia, pois o professor em formação necessita de conhecimentos prévios mais aprofundados e que se relacionem mais objetivamente à prática diária.

Palavras-chave: Formação Docente; Biologia da Educação; Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Após oito anos atuando como professora de turmas de Educação Infantil (EI), na Rede Pública Municipal do Município de Santa Maria, sendo dois como Gestora de uma Escola Municipal de EI, tenho presenciado as fragilidades dos docentes frente a situações problema do cotidiano escolar. Dentre eles, estão os relacionados à Saúde do Escolar (SE), Alimentação do Escolar (AE), questões de inclusão, bem como questões do educar. Dessa forma, senti a necessidade, como Mestranda no Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática na Universidade Franciscana (UFN), de desenvolver a minha pesquisa no processo dissertativo buscando construir uma resposta a partir da formação inicial dos professores do curso de Pedagogia (PED) - UFN, através das disciplinas que são ofertadas e que poderiam ser alinhadas às necessidades da EI na prática, tendo em vista a minha

experiência prévia em sala de aula de EI. Pois, de acordo com Tardif (2014, p.110) “os saberes das disciplinas emergem da tradição cultural e dos grupos sociais produtores de saberes.” Sendo assim, nessa busca, se teve a possibilidade de participar de uma atividade, participação esta que se deu através da aplicação de um questionário para a turma de primeiro semestre de PED_2018, com as alunas da disciplina de Biologia da Educação (BE).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Analisando o Projeto Político Curricular do curso de PED - UFN, no qual consta o perfil do egresso, as expectativas se mostram mais generalistas quanto à questão especialmente do cuidar em que se exige de um pedagogo para a EI. Com relação à dinâmica curricular o curso estrutura-se em: Núcleos de Estudos Básicos, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integrados. Tendo em vista esta dinâmica, podemos observar que o preparo teórico prevalece em relação às práticas necessárias para que a formação docente prepare esse professor para os enfrentamentos da realidade do cotidiano escolar. Diante disso nos propusemos investigar se a disciplina de BE atende à demanda de conhecimento prévio que o professor em formação necessitará para estar diante de uma turma de EI. Ainda, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o educar e o cuidar na EI vem se consolidando como indissociáveis do processo educativo, ou seja, o profissional em formação precisa estar preparado para educar e para cuidar de forma ampla e efetiva, para isso as disciplinas oferecidas no curso de formação devem estar de acordo com as necessidades desse profissional. Tardif (2014) coloca que os saberes práticos se originam no trabalho cotidiano da profissão do docente.

METODOLOGIA

Para coleta de dados foi feita uma pesquisa qualitativa, pois de acordo com Bogdan e Bilken, (1994, p. 49) “A abordagem da investigação qualitativa exige que o mundo seja examinado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial.”. Na aula de BE, em um contingente de quinze alunos do primeiro semestre do curso de PED - UFN aplicamos quatro questões como forma de sondagem. Separamos em cinco grupos de três alunos, os quais deveriam debater as questões e responder de acordo com o consenso do grupo. Foram apresentadas as seguintes questões: “1- Em relação às vivências proporcionadas nas aulas de Biologia da Educação, enumere (de 1 a 6) os temas de acordo com a ordem de relevância: Bases Biológicas do Desenvolvimento; Distúrbios sensoriais; Alimentação Saudável; Merenda Escolar; Saúde dos Escolares; Primeiros Socorros.”; “2- Dê sugestões a serem tratadas na disciplina. O que mais você gostaria de ter estudado?”; “Da temática mais relevante

assinalada, o que agregou para a sua formação?"; "4- Após as vivências e as discussões proporcionadas pela disciplina, cite alguns exemplos de repercussão em sua vida pessoal ou profissional em que aplicou ou lembrou sobre os temas estudados." Após respondidas e debatidas entre os grupos, ocorreu um momento de conversa com todos, momento esse que culminou em significativos resultados.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Na primeira questão, o tema PS foi o mais citado como de fundamental importância, seguido de SE. No segundo questionamento novamente foram apontados os temas PS e SE como os mais necessários para serem aprofundados, assim como na terceira questão que apontou maior relevância nos mesmos temas citados seguido de AS. Por fim, as respostas para o quarto questionamento de uma forma geral relataram a importância de terem estudado a disciplina de BE, bem como a necessidade de aprofundamento da mesma, com um novo olhar, voltado mais para as vivências das futuras professoras em formação necessitam ter antes de iniciarem as atividades como docentes, relatando situações nas quais puderam vivenciar o que aprenderam tanto na vida pessoal como em situações em seus respectivos locais de trabalho.

PS - Primeiros Socorros, SE - Saúde dos Escolares, AS - Alimentação Saudável, BE - Biologia da Educação.
--

CONSIDERAÇÕES

Tendo em vista o objetivo de fazer uma pequena sondagem para investigar se a disciplina de BE tem atendido às necessidades dos professores em formação, para posteriormente iniciar uma pesquisa com o objetivo de dissertação de mestrado, acreditamos que essa primeira sondagem tenha sido de grande valia, pois confirmou as expectativas de que existem possibilidades de sugestões para que a disciplina de BE se volte mais para a prática em sala de aula, apontando realidades que os professores em formação docente podem enfrentar, aliada à teoria já trabalhada no meio acadêmico.

Referências

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação**. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, PT. Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO. **Projeto Pedagógico Curricular Curso de Pedagogia**. Santa Maria, 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2014.